

**Projeto Educativo  
dos “Jovens Fraternos”  
da Paróquia do Campo Grande**

**Ser +  
Verbum Dei**

## ÍNDICE

1.	ENQUADRAMENTO.....	2
2.	ESPIRITUALIDADE E CARISMA.....	3
3.	OBJETIVOS .....	3
3.1	OBJETIVO GERAL.....	4
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	4
4.	METODOLOGIA.....	5
5.	ATIVIDADES.....	5
5.1	ATIVIDADES SEMANAIS.....	5
5.2	ENCONTROS E OUTRAS ATIVIDADES .....	6
6.	ORGANIZAÇÃO.....	7
6.1	GRUPOS DOS “JOVENS FRATERNOS” .....	7
6.2	FAIXAS.....	8
7.	O ANIMADOR.....	10
7.1	FORMAÇÃO DO ANIMADOR .....	13
7.2	O “CORPO DE ANIMADORES” – Jesus formou uma Comunidade. ....	13
8.	A EQUIPA COORDENADORA .....	14
8.1	OBJETIVOS GERAIS.....	14
8.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	14
8.3	TAREFAS ESPECÍFICAS .....	15
8.4	CONSTITUIÇÃO.....	15
9.	INTERVENÇÃO ATIVA NO MUNDO .....	16

## 1. ENQUADRAMENTO

Os Grupos de Jovens do Campo Grande, chamados “**JOVENS FRATERNOS**”, surgiram há cerca de 30 anos pondo em prática a Evangelização de jovens à luz do **Carisma Verbum Dei**, que aparecia como um caminho novo (Cf. CFMVD 17).

No contexto do mundo atual, marcado pela mudança de época, provocadora de profundas tensões e paradoxos, procuramos uma Evangelização que dê resposta aos Jovens da nossa sociedade e aos desafios que vivem na vida diária (EN51).

A experiência e o caminho de Fé que percorremos dão-nos a certeza de que o encontro com o Deus de Jesus transforma o coração humano e transforma a vida das pessoas provocando uma autêntica transformação social (CFMVD nº10-11).

Os “Jovens Fraternos” desenvolvem a sua atividade na Paróquia dos Santos Reis Magos, no Campo Grande, e são orientados pela Fraternidade Missionária Verbum Dei, que procura promover a formação integral da pessoa a partir da Fé Cristã (GS22) pondo em prática o Carisma Verbum Dei:

*“Formar apóstolos através da Oração com a Palavra, assimilando-a, até fazer dela vida própria, transformando-nos nela e ensinando-a assim a outros, para que a rezem, a vivam e ensinem vivencialmente a muitos” (CFMVD 17).*

Esta pastoral juvenil destina-se aos jovens dos 14 aos 25 anos. Em conjunto com a Paróquia, com outras comunidades e com a própria Família Missionária Verbum Dei, procuramos acompanhar o crescimento dos jovens, despertando neles o sentido de pertença a uma Família de Fé.

## **2. ESPIRITUALIDADE E CARISMA**

A Fraternidade Missionária Verbum Dei é uma Instituição de Vida consagrada aprovada pela Igreja Católica com uma Identidade, Carisma e Espiritualidade própria.

O seu carisma procura formar apóstolos de Jesus para que, através da oração com a Palavra, possam transmiti-la através do anúncio e do testemunho de vida evangélica (cf. CFMVD 17).

As Fontes de Espiritualidade remetem-nos para a experiência de um Deus Trinitário que habita em nós, para a vivência Eucarística, para a corresponsabilidade pessoal e comunitária no Corpo de Cristo e para a familiaridade com Maria, a Mãe de Jesus e a nossa Mãe (cf. CFMVD 63-80).

Os meios fundamentais para cada um poder viver a sua relação com Deus e desenvolver a missão para a qual é chamado são:

- Oração com a Palavra (pessoal e comunitariamente);
- Vivência dos Sacramentos da Eucaristia (pelo menos semanal) e da Reconciliação (frequentemente);
- Participação num Aprofundamento, numa Revisão de Vida ou ter um acompanhamento pessoal por um “adulto na Fé”;
- Participação num Retiro de Silêncio anual (no mínimo);
- Ser parte da “Família Missionária”, participando no dinamismo dos grupos semanais e no “ser Igreja” dentro da Diocese.

## **3. OBJETIVOS**

Nos Grupos de Jovens Fraternos pretende-se acompanhar, formar e transmitir aos jovens o conhecimento experiencial de Jesus a partir da oração com a Palavra, do anúncio do Evangelho e do testemunho de vida. Procura-se a transformação da pessoa, desde uma experiência de liberdade, respondendo à chamada de Deus para ser “fermento transformador” na sociedade e na Igreja (Ex.3; Is.61). Tudo isto, situado no contexto eclesial, Paroquial-Diocesano [EN23; CFMVD nº 12].

Sem a presença e o dinamismo do Espírito Santo seria impossível viver estes desafios (EN 75).

### 3.1 OBJETIVO GERAL

Todas as atividades dos Grupos de Jovens Fraternos são norteadas por um objetivo geral:

***“Formar Apóstolos de Cristo através da oração com a Palavra, o Anúncio e o Testemunho de vida”*** (CFMVD nº 17).

Este objetivo procura garantir o desenvolvimento pessoal, familiar, social e espiritual cristão. É trabalhado a partir da construção de um espírito comunitário [Act. 2, 42-47; Act. 4,32-37] e da participação social e eclesial. A intenção é chegar a ser Apóstolos de Jesus no mundo atual (Mt.28,16-20), seguindo uma pedagogia corresponsável e comprometida com a vida. Evangelizar toda a pessoa, homem e mulher, é um direito e um dever que incutiremos aos jovens, a fim de que se tornem rosto vivo de Jesus e fermento transformador nos âmbitos onde vivem, crescem, estudam, divertem-se, trabalham, relacionam-se e decidem as suas opções de vida (GS24; EN 59; Jo. 3, 16-18; Rom.10,14-18; CFMVD 31-32).

### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para se atingir este objetivo, delinearão-se, ainda, objetivos específicos, como forma de ajudar na sua concretização:

- Desafiar os Jovens a Viver um Amor ao estilo de Jesus, como caminho de Vida abundante e como resposta aos desejos de plenitude que todo homem e toda mulher anseiam (Jo.4,1-15): *“O nosso coração anda inquieto até repousar em ti”* (Sto. Agostinho);
- Apoiar os Jovens a estruturar a sua personalidade e projeto de vida pessoal, proporcionando-lhes um discernimento cristão, na descoberta da própria vocação e orientação de vida;
- Acompanhar os Jovens na concretização da sua Fé, identificando-se no Amor a todos, sem diferença de classe, raça, género e idade e priorizando os mais carenciados. Tornar real a possibilidade de plantar sementes de fraternidade, que tornem visível hoje, na sociedade e na Igreja, o Reino de Deus (Mc.1,14-34; Mt.5,1-16);
- Desafiar os Jovens a comprometerem-se na construção de um mundo mais pacífico, solidário, ecológico e fraterno (GS15-18).

## 4. METODOLOGIA

Para concretizar os nossos objetivos, existem dois pilares fundamentais:

- Os **“Jovens são os evangelizadores dos Jovens”** (EN 72.78-79), pelo testemunho e partilha de Fé e de Vida, com todos os desafios e alegrias; luzes e sombras; sonhos e frustrações.
- **“A formação pela ação”**: cada Animador e cada jovem são convidados a ser protagonistas responsáveis do processo que se vai construindo. Todos participam no dinamismo de “fazer fazer”, criando relações de confiança em rede, que leva todos e cada um, animadores e “animados”, a serem pró-ativos, interativos, criativos e corresponsáveis pelo Processo Educativo.

## 5. ATIVIDADES

A partir destes pilares, existe uma estrutura processual que nos permite acompanhar o calendário civil e o calendário litúrgico. Com eles e através deles, tentamos atingir os nossos objetivos pedagógicos. A Metodologia é transversal às atividades que se realizam ao longo do ano civil.

### 5.1 ATIVIDADES SEMANAIS

- **“Grupos de Jovens”**: os “Jovens fraternos” encontram-se semanalmente às quartas-feiras, na Paróquia do Campo Grande, das 18h30 às 20h30, em grupos compostos por 2 ou 3 animadores e cerca de 15 jovens, distribuídos por idades e faixas temáticas. A finalidade de cada grupo é ajudar a construir o caminho de Fé de cada jovem, dando resposta às suas inquietações, através de uma metodologia adaptada à maturidade própria da idade. Estes grupos têm a duração de um ano letivo, e no ano seguinte cada jovem é orientado para um novo grupo.
- **Aprofundamentos e Revisões**: Pequenos grupos de rapazes ou de raparigas, que tem como objetivo o acompanhamento próximo dos Jovens, ajudando no crescimento integral e no compromisso missionário. Realizam-se normalmente na “Casa da Palavra” (é a casa da FaMVD de Lisboa, situada em Alvalade). Estes pequenos grupos não têm prazo temporal definido, o ideal é existir um acompanhamento prolongado para criar laços de intimidade, à vontade, amizade e de Fé entre os membros.

## 5.2 ENCONTROS E OUTRAS ATIVIDADES

- **Campo de Trabalho** – acontece no início de setembro e destina-se a todos os jovens que frequentaram os grupos no ano letivo anterior.
- **Encontros** – são propostos encontros de fim de semana em diferentes momentos do ano, conforme as necessidades específicas do conjunto ou da faixa a que se destinam.
- **Peregrinação da Páscoa** – acontece no início da semana Santa e destina-se a todos os jovens e um grupo limitado de adultos que acompanha e dá apoio à logística.
- **Missão Verbum Dei** – acontece de dois em dois anos, durante um mês no verão, com preparação durante um ano letivo. Destina-se aos jovens maiores de 18 anos.
- **Encontros de Jovens de Paróquias da periferia** – acontecem durante o ano letivo e podem ser animados/orientados por animadores e jovens dos grupos.
- **Jornadas Mundiais da Juventude** – encontro que reúne os jovens católicos de todo o mundo. Duram normalmente uma semana (durante o período de férias de verão), e promovem eventos da Igreja Católica para os jovens e com os jovens.
- **Encontro Internacional de Jovens Verbum Dei** – encontro que reúne os jovens da Verbum Dei dos cinco continentes. Antecedem as Jornadas Mundiais da Juventude.
- **Atividades na Paróquia do Campo Grande:**
  - **Coro da Eucaristia** do Domingo às 19h15, com ensaio às 18h00;
  - **Eucaristia dos Jovens** – uma vez por mês, conforme datas agendadas em calendário (organizadas pelas faixas dos grupos de jovens fraternos);
  - **Arraial da Paróquia** – no final do ano letivo (organizado em conjunto com as restantes áreas da paróquia).
- **Atividades em Lisboa:**
  - **Evangelização** através de eventos diversos;
  - Participação na **Missão País**;
  - Participação na **Equipa Vicarial**, representando os Jovens Fraternos da Paróquia na Vigararia e na Diocese;
  - Participação em campanhas de solidariedade e no **Banco Alimentar**.

## 6. ORGANIZAÇÃO

Os “Jovens Fraternos” têm vindo a construir uma organização própria, adaptada aos objetivos que se querem atingir.

### 6.1 GRUPOS DOS “JOVENS FRATERNOS” – são constituídos por:

- **Animadores**, que se sentem chamados por Jesus e estão dispostos a dar aos outros aquilo que já lhes foi proporcionado;
- **Jovens** que livremente procuram os “Jovens Fraternos” e configuram os grupos onde iniciam ou continuam o seu processo de crescimento a partir da fé.

Estes grupos são orientados por uma dupla ou tripla de Animadores. Os conteúdos pedagógicos, que são dados nas reuniões semanais, são transmitidos pelos Animadores, de uma maneira interativa e apelativa, adaptada às diferentes idades. Para esta transmissão, encontrou-se uma “Estrutura mensal base”, que, sem ser rígida, permite uma determinada orientação, para chegar a um determinado fim.

#### **Estrutura mensal base:**

- **1ª Semana** – formação: onde são dados os conteúdos base do tema. A formação é dada, muitas vezes, por membros da Família Missionária mais experientes;
- **2ª Semana** – questões, esclarecimentos e o aprofundamento do tema da formação;
- **3ª Semana** – oração sobre o tema, ajudando a concretizar as atitudes no dia a dia;
- **4ª Semana** – partilha com vista ao conhecimento interpessoal, de interação e transformação comunitária, num âmbito de Fé e de lugar de presença de Deus.

Os diversos grupos existentes encontram-se organizados por etapas de desenvolvimento pessoal e de Fé, procurando, assim, dar continuidade ao caminho processual iniciado com o Batismo ou com a sua iniciação nos “Jovens Fraternos”.



## 6.2 FAIXAS

Atualmente, a designação de cada uma destas faixas e os conteúdos gerais neles desenvolvidos, são os seguintes:

- **Passo a Passo** (fase inicial):
  - Introdução e aproximação à experiência de Deus e de Oração;
  - Descobrir “Quem Sou” em relação a mim próprio, aos outros, ao mundo e a Deus;
  - Descobrir “Onde estou” e “Como estou” nos diferentes âmbitos de desenvolvimento: família, amigos, escola, âmbitos diversos e diversificados;
  - Aprender a olhar com profundidade e cuidar das minhas relações.
  
- **Grão a Grão** (continuação da fase inicial):
  - Reforçar a identidade pessoal, quem sou/quem quero ser. Autonomia, autoestima. Reconhecer talentos e valores pessoais. Descobrir a importância das escolhas e opções de vida;
  - Tomar consciência do valor da afetividade e da sexualidade e da sua importância nas relações que mantemos. Perceber quais as intenções que se têm nas relações;
  - Ajudar a identificar as circunstâncias e frustrações a nível pessoal;
  - Tornar consciente o impacto positivo na Igreja e no mundo pela vida em comunidade e pelo contágio da alegria que Deus dá;
  - Amadurecer a relação com Deus ao aprender a rezar todas estas dimensões.

Depois da fase inicial, os jovens são convidados a escolher o próximo Grupo, sendo acompanhados nesta escolha pelos animadores e missionárias. Esta liberdade possibilita que o percurso seja mais personalizado, respondendo às suas necessidades de cada um.

- **Escola da Solidariedade** (voluntariado):
  - Educar para a solidariedade, desde Jesus e com a identidade Verbum Dei;
  - Criar consciência de si e do mundo, através da partilha fraterna;
  - Temas: o Dom, a Graça, a importância de agradecer, dar tempo a Deus, reconhecer a Sua presença, os talentos, as capacidades, colocar-me ao serviço, as minhas dificuldades e necessidades, as necessidades de quem está à minha volta, as necessidades sociais atuais e os gestos de Jesus.

- **Escola da Palavra** (aprofundamento bíblico e de fé):
  - Encontrar-se com Jesus através da Palavra/Bíblia;
  - Passar o gosto por rezar com a Palavra;
  - Perceber que a Oração com a Palavra é transformadora da vida concreta;
  - Formação bíblica de maneira a facilitar a experiência orante com a Palavra.
  
- **Crisma** (preparação para o sacramento do Crisma):
  - Desafiar a uma presença ativa na Igreja e na Eucaristia;
  - Formação sobre os Sacramentos na vida;
  - Aprofundamento sobre o Sacramento do Crisma;
  - Iniciação à experiência do Espírito Santo – reconhecimento da sua presença no mundo e em cada um;
  - Despertar ao Compromisso enquanto cristãos adultos.
  
- **Conhecimento Pessoal e Discernimento:**
  - Aproximação e aprofundamento do conhecimento próprio, descobrindo as capacidades, os interesses e valores que norteiam a vida pessoal de cada um/a;
  - Aproximação ao Discernimento Cristão para ser aplicado à própria vida;
  - Algumas ferramentas para ajudar na construção do Projeto de Vida.
  
- **Escola de Apóstolos:**
  - Preparar para ser Apóstolo de Jesus, escolhendo viver com Ele dia a dia;
  - Partir à descoberta do carisma Verbum Dei e do lugar de cada um no mundo e na Igreja, desde o chamamento de Jesus;
  - Oferecer ferramentas para que a vocação de “ser e formar apóstolos” possa ser efetiva, evangélica, atual e comprometida desde a Oração, o Testemunho de Vida e o anúncio da Palavra de Deus que é Jesus.
  - Descobrir, em que realidades concretas, Jesus envia cada um a ser Apóstolos.

- **Universitários:**

- Descobrir em Cristo e no Evangelho a resposta à sede profunda de sentido;
- Descobrir a oração como encontro, como experiência do Amor de Deus e como via e possibilidade de descoberta da própria vocação pessoal;
- Facultar ferramentas para a construção de um projeto de vida pessoal como cristãos ativos, responsáveis e comprometidos na transformação do mundo;
- Crescer em maturidade humana, liberdade, autoconhecimento, e capacidade de decisão;
- Cultivar a esperança, a capacidade de luta, o espírito crítico face a propostas de vida que apelam ao facilitismo e ao conforto;

- **Magos e Camelos:**

- Despertar cristãos autênticos nos mais diversos âmbitos e setores da nossa sociedade;
- Dar ferramentas e formação para entrar na Palavra, aprofundar a Pessoa de Jesus para O seguir e amar, configurando-se como fermento na massa e despertando noutros esse mesmo seguimento;
- Aprofundar a fé e a experiência de oração como o caminho de personalização e construção do sujeito como crente e como pessoa integrada;
- Despertar e apostar em experiências que permitam viver uma maior identificação com a FaMVD e com a paróquia que possibilite a perspectiva de futuro na vivência da Fé nesta comunidade.

## **7. O ANIMADOR**

Para acompanhar e orientar os Jovens Fraternos, conta-se com a preciosa colaboração e disponibilidade de vários animadores, que continuam a fazer o seu caminho pessoal de crescimento na Fé, respondendo à chamada de Deus para ser “fermento transformador” na sociedade e na Igreja.

A importância social que “o Animador” tem no meio dos Jovens é um elemento essencial. O Animador torna-se uma referência próxima, que “marca a diferença”. É “um deles” que no entanto “não é bem como eles”. Transforma-se numa referência semanal relativamente a uma maneira de crer, de estar e de viver. Transforma-se num “companheiro de vida” que inspira, anima ou denuncia, maneiras de crer, estar e viver, daqueles que também se tornam “companheiros de vida” do próprio Animador.

Um Animador é um Educador. Nos dias de hoje, onde há tão poucas referências, inclusive por parte dos adultos, a importância do Animador torna-se ainda mais relevante. Ninguém põe em dúvida o papel social que desempenha um educador!

Interessa ainda acrescentar que o Animador não é apenas mais um educador (em áreas como o desenvolvimento da personalidade, dos ambientes, das relações, dos comportamentos, das opções, dos valores, dos compromissos...), mas é sobretudo “um educador da Fé na Fé”.

O Papa Paulo VI sonhava com a possibilidade de “jovens evangelizarem os Jovens”. Este desejo de Evangelização baseia-se na intuição de proporcionar referências, suficientemente próximas dos Jovens, que, ao mesmo tempo, se tornem “autoridade moral”. O testemunho de vida é essencial para a credibilidade. Os animadores, nas suas luzes e sombras, oferecem a credibilidade de quererem viver “sendo testemunhas de Jesus”.

O facto de os animadores se tornarem “testemunhos vivos” provoca um dinamismo transformador, que “toca” de uma maneira individual, mas também grupal. “Toca” os ambientes, as relações, etc. Poder-se-ia dizer que, de forma intencional, se provoca um impacto semelhante ao dinamismo exponencial das relações “em rede”.

Na base desta realidade encontra-se a “Intencionalidade missionária”, que afirma e expressa o direito e o dever, que cada pessoa tem, de receber e oferecer a Boa Nova de Jesus: *“todo o homem e toda a mulher, de todos os tempos, de toda língua ou nação, é amado pelo Deus Pai de Jesus, como filho e filho único”* (Mt 3,17), (Const. FMVD, n1.1).

Por isso, e sabendo-nos “membros do Corpo de Cristo” (1Cor.12), descobrimos a influência e o impacto que temos uns nos outros. Portanto, é preciso compreender qual é a força do Espírito no interior do mundo e de cada um, porque é Ele que nos faz Corpo de Cristo (Rom. 8; Gal 5). A Vontade de Deus – *“Eu vim para que tenham Vida e a tenham em abundância”* (Jo. 10,10) – realiza-se quando deixamos que o Espírito possa atuar em nós e através de nós.

### ***“DEUS PRECISA DE NÓS PORQUE O MUNDO PRECISA DE DEUS”***

Assim sendo: “O Animador”, dentro deste projeto educativo, é alguém que tem uma grande importância. É agente ativo, provocador de uma transformação social e de valores, a partir da experiência da presença de Jesus e do seu Espírito nele próprio, na sua vida, na sua comunidade, no mundo. Ao mesmo tempo, é mediador da relação com Jesus através do Anúncio da Palavra de Deus.

Para se chegar a ser Animador, antes de mais, é necessário que surja de um chamamento de Jesus, que confia e convida a abraçar esta missão. Quando Jesus chama, é para fazer parte duma comunidade, tal como o fez ao chamar os discípulos. “Chamou-os para que estivessem com Ele e para os enviar a evangelizar e a curar” (Mc.3,13-19).

O “percurso-tipo” para começar a animar é frequentar os Grupos de Jovens, pelo menos durante 4 anos, terminando na Escola de Apóstolos. No entanto, e porque o Espírito Santo atua em cada um de modo único, não fechamos a possibilidade de convidar alguém a animar sem ter passado por este “percurso-tipo”.

Acima de tudo o importante é perceber que ser Animador não é um estatuto, mas um estilo-de-vida que procura seguir o exemplo de Vida de Jesus, dando-o a conhecer aos outros, sobretudo pelo Testemunho de Vida, Oração pessoal e anúncio da Palavra.

O Animador é aquele que:

- Pelo batismo, se reconhece e experimenta “filho” de Deus (Mt. 28, 16-20);
- Se sente “chamado” por Jesus para ser “Apóstolo”;
- Recebe a missão de educar, transmitir e acompanhar outros, oferecendo a experiência de Fé e de Vida que Jesus já provocou nele;
- É enviado a pessoas concretas com as quais vive e convive, para anunciar o Evangelho de Jesus e possibilitar a presença do “Reino” por Ele realizado;
- Identifica-se com uma Família de Fé – Família Missionária Verbum Dei – que vive um carisma, uma espiritualidade e uma missão no coração da sociedade e da Igreja;
- Vive no seio duma comunidade eclesial aberta e plural, paroquial ou local, dentro da Igreja Diocesana e universal;
- Tem consciência de Quem é que lhe encarrega a Missão (Ex.3;Is. 49; Is.61; Lc.5,1-11; Jo. 21; Mc.3,13-19;Lc 9,10-17; Lc.10; GS 15-18.19-22; EN 41; CFMVD 10).

Os Animadores, para poderem atingir estes objetivos, precisam de meios que permitam o processo evolutivo e qualitativo de personalizar, educar e transformar. Por seu turno, coresponsabilizam-se por oferecer a outros o próprio caminho percorrido, de modo a que também eles encontrem o seu. Por sua vez, estes oferecê-lo-ão a outros, criando uma cadeia de difusão e transformação exponencial.

### **Os meios são simples e práticos:**

- Os Sacramentos;
- A Oração com a Palavra de Deus;
- Os próprios “Grupos de Jovens”;
- Os Encontros e Retiros;
- Os acompanhamentos personalizados;
- Os Aprofundamentos ou Revisões de Vida;
- A Equipa coordenadora;
- A vida comunitária como contágio de fé;
- As formações de Animadores.

### **7.1 FORMAÇÃO DO ANIMADOR**

Mensalmente, os animadores encontram-se na “Reunião de Animadores”. Trata-se de um espaço onde se reforçam os laços e a união do “Corpo de animadores”. Ao mesmo tempo, procura-se educar os animadores de uma maneira integral, oferecendo-se uma formação de carácter antropológico, teológico e espiritual orientada ao crescimento pessoal e de Fé.

No início de cada ano letivo, intensifica-se a formação. Realiza-se um “Encontro de Animadores” com vista a promover o espírito comunitário, sendo construídas, entre todos, as linhas do ano e a sua planificação calendarizada.

### **7.2 O “CORPO DE ANIMADORES” – Jesus formou uma Comunidade.**

O Animador faz parte de um “Corpo de animadores” – o conjunto de Animadores que acompanha o dinamismo semanal dos “Jovens Fraternos”. Este “Corpo de Animadores” é a comunidade de Fé que, de uma maneira próxima, o acompanha e ao mesmo tempo possibilita que ele acompanhe outros animadores.

O Animador, como qualquer pessoa, faz parte de inumeráveis pequenos grupos sociais onde cresce e se desenvolve. Jesus chama-nos a viver o mesmo que Ele viveu (1ª Jo2,4). Portanto, evangelizar só faz sentido na medida em que somos parte duma comunidade de “filhos-fraternos”. A Igreja é a comunidade universal de todos os que são chamados por Jesus para O seguir. Esta grande comunidade universal tem o seu rosto concreto na Diocese, na Paróquia, e nas diferentes famílias de fé com distintos carismas suscitados pelo Espírito.

A Família Missionária Verbum Dei é uma destas múltiplas comunidades suscitadas pelo Espírito na sua Igreja. Dentro desta comunidade específica, a fé cultiva-se e partilha-se na medida em que se pertence a algum grupo específico, o qual se torna “o meu lugar concreto de vida comunitária” no dia a dia.

Crescendo na fé, na corresponsabilidade, na identidade cristã e no compromisso, o Animador torna-se consciente do seu viver comunitário dentro da sociedade, da Igreja local e universal. Ao mesmo tempo, esta vivência comunitária nos pequenos núcleos educa-o para participar, de uma maneira ativa e comprometida, noutros espaços relacionais e sociais, nos quais constrói a sua vida.

## **8. A EQUIPA COORDENADORA**

Para garantir uma melhor organização dos Grupos de Jovens Fraternos existe a Equipa Coordenadora, constituída por um conjunto de animadores, e que tem como missão assegurar a vivência e transmissão da Fé a partir do Carisma Verbum Dei.

### **8.1 OBJETIVOS GERAIS**

- Refletir e definir as linhas estratégicas para os JFVD, de modo a que a Experiência de Jesus e o crescimento integral de cada pessoa esteja garantido;
- Definir os meios que proporcionem uma vivência pessoal da Fé a todos os JFVD;
- Identificar os “sinais dos tempos” e captar as mudanças necessárias para uma adequada de evangelização.

### **8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar e responder às diferentes necessidades dos JFVD;
- Administrar recursos financeiros, materiais e humanos existentes;
- Assegurar uma comunicação eficaz de todas as iniciativas dos JFVD;
- Estruturar Planos de Formação específicos para Animadores e Jovens;
- Acompanhar e orientar os Animadores;
- Proporcionar um itinerário de identificação com o carisma Verbum Dei, que permita a cada um discernir se é este o caminho cristão que pretende fazer.

### **8.3 TAREFAS ESPECÍFICAS**

- Definir o calendário anual de atividades dos JFVD;
- (Re)definir a estrutura dos Grupos – anualmente;
- Listar animadores para cada ano e constituir as equipas e respetivos grupos;
- Definir o número de inscrições por ano e critérios de entrada (ex: catequese);
- Avaliar os encontros e outras atividades e definir linhas orientadoras.

### **8.4 CONSTITUIÇÃO**

- Um/dois coordenadores;
- Um animador representante de cada faixa (que pode ser um dos coordenadores);
- Uma missionária (que pode acumular a representatividade de uma faixa);
- Um representante do Clube de Jovens;
- Um representante da Vigararia;
- Alguns elementos externos, que contribuem para uma visão mais alargada dos grupos e das várias atividades que vão sendo desenvolvidas.

Não existe tempo máximo de permanência na Equipa, desde que sejam respeitados os seus critérios. O objetivo é garantir a representatividade dos vários grupos, de modo a garantir uma gestão mais eficaz de tudo o que envolve os JFVD. Os membros que fazem parte da equipa são eleitos entre os animadores de cada faixa. A Equipa tem liberdade para convidar mais animadores sempre que sinta necessidade (por serem rosto dos grupos em algum projeto/ação concreta, por terem o perfil indicado, por desafio pessoal, etc.).

A Equipa Coordenadora dos Jovens realiza toda a sua atividade em comunhão, partilha e participação com o Grupo Coordenador da Família Missionária Verbum Dei Lisboa e, atualmente, com o Prior da Paróquia do Campo Grande, P. Vitor Feitor Pinto.



## 9. INTERVENÇÃO ATIVA NO MUNDO

A missão que Jesus nos coloca nas mãos é para intervir no nosso mundo e intervir de uma maneira ativa e eficaz. Na base está o dom e chamada de Deus a uma missão profética: *“O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu: enviou-me a levar a boa-nova aos que sofrem, a curar os desesperados, para anunciar a libertação aos exilados e a liberdade aos prisioneiros”* (Cfr. Is.61; Lc.4,16-5,39).

“Os pobres” aos quais Jesus nos envia são os “jovens de 14 a 25 anos” que vivem numa sociedade concreta, num contexto histórico concreto, num momento determinado a nível mundial.

A partir da experiência de Jesus, somos convidados a olhar o mundo para o transformar. A mudança do coração transforma de tal forma que se quer, intencionalmente, contribuir para a mudança dos ambientes e contextos. A eficácia evangélica tem em si o dinamismo transformador que acontece quando se vive o Amor que o Espírito de Jesus faz brotar no coração. A intervenção na sociedade é feita como um “fermento que leveda a massa”.

Para os Grupos de Jovens Fraternos, é prioritário acompanhar os sinais dos tempos para responder à chamada que Jesus nos faz hoje. Como diz o Papa Francisco, o grande desafio é “Fazer Barulho”, é criar agitação, é mostrar uns jovens e uma Igreja que sai à rua para falar do Deus que se fez um de nós. O plano de ação são as Bem-Aventuranças e o capítulo 25 de Mateus.

(Papa Francisco 2013, mensagem aos jovens Argentinos)

O Papa convida a fazer o que Jesus fez. Fruto do dinamismo Evangelizador dos Jovens Fraternos, surgiu um projeto formativo anual para famílias – **“Pais à procura”** – que consiste num grupo de pais com formação mensal, que tem por base as questões desafiantes que vivem tanto os pais como os filhos. Com este grupo pretende-se ajudar os pais a acompanhar os seus filhos duma maneira mais próxima e adequada aos tempos de hoje.

O desejo de uma intervenção ativa no mundo leva-nos a procurar uma evangelização integral que responda às necessidades dos jovens, sem descurar os ambientes, contextos, estruturas e valores. Com Jesus, queremos lançar sementes de esperança e construir um mundo que responda ao sonho que Deus tem para cada um.

**Trata-se de fazer o mesmo que Jesus fez:** *“Pai Nosso que estás no céu, Santificado seja o teu Nome, Venha a nós o teu Reino, Faça-se a tua vontade, Assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia dá-nos hoje e perdoa as nossas ofensas, como nós perdoamos àqueles que nos ofendem, e não nos deixes cair na tentação, mas livra-nos do mal. Amem”* (Mt.6,9-13)

As palavras de S. João norteiam os “Jovens fraternos” para o desafio inédito mas evangélico: *“Aquele que diz que permanece Nele deve também caminhar como Ele caminhou”* (1Jo.2,6).



**Fraternidade Missionária Verbum Dei Lisboa**

Rua José Lins do Rego, n.º 7 - 1.º Dto - 1700-262 Lisboa  
Tel: 217950957

**Vale de Lobos**

Rua Profª Rosa Génio Alves n.º 7 Sabugo, 2715 Pêro Pinheiro  
Tel: 219624284

[www.verbumdei.org](http://www.verbumdei.org) | [contacto@verbumdei.org](mailto:contacto@verbumdei.org)